

Clube
Tinn

AFD

INGLÊS

Música

Inspire



 **Sucesso**
escolar

A
C
B

PLANIFICAÇÃO DAS AEC

ANO LETIVO 2019/20



ÍNDICE

ÍNDICE	2
INTRODUÇÃO	3
FINALIDADES	3
PRINCÍPIOS ORIENTADORES	4
ACTIVIDADES E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO.....	4
ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS.....	5
<i>ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA E CURRICULAR.....</i>	<i>5</i>
<i>SUPERVISÃO PEDAGÓGICA.....</i>	<i>8</i>
<i>REGISTO DE INFORMAÇÃO.....</i>	<i>8</i>
RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS	9
ORIENTAÇÕES PROGRAMÁTICAS.....	9
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	11
CLUBE DE EMPREENDEDORISMO “TER IDEIAS PARA MUDAR O MUNDO”	11
<i>Estratégias de implementação da Educação para o Empreendedorismo</i>	<i>11</i>
<i>Objetivos gerais.....</i>	<i>12</i>
<i>Metodologia.....</i>	<i>13</i>
<i>Objetivos e conteúdos programáticos Transversais</i>	<i>15</i>
<i>às diferentes Atividades de Enriquecimento Curricular no âmbito da Educação para o Empreendedorismo</i>	<i>15</i>
INGLÊS	18
<i>ENQUADRAMENTO</i>	<i>18</i>
<i>FINALIDADES</i>	<i>18</i>
<i>PROPOSTAS DE OPERACIONALIZAÇÃO CURRICULAR</i>	<i>18</i>
MÚSICA	19
<i>ENQUADRAMENTO</i>	<i>19</i>
<i>FINALIDADES</i>	<i>19</i>
<i>ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS.....</i>	<i>20</i>
ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA - AFD.....	21
AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS AEC NUM MODELO DE FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	24
ORGANIZAÇÃO DAS AEC E PEDIDO DE FINANCIAMENTO PARA 2018/ 19	25

INTRODUÇÃO

As **Atividades de Enriquecimento Curricular - AEC**, em Ponte de Sor, procuram responder às necessidades socioculturais emergentes dos alunos e da sociedade em que estão inseridos, e assim ir de encontro aos problemas e desafios da comunidade local e global.

Tendo em conta que estas atividades são complementares às atividades curriculares e que o currículo não se esgota na dimensão do “saber”, ampliando-se às dimensões do **“saber fazer”, do “saber estar” e do “ser”**, foi proposto o desenvolvimento de um **projeto interdisciplinar** que visa o desenvolvimento dos alunos nas suas múltiplas dimensões, apostando fortemente nas **competências socioemocionais, na descoberta e valorização de vocações e na promoção de competências empreendedoras, num contexto de educação bilingue.**

A criatividade, a resolução de problemas, a autonomia, o auto-conhecimento, a comunicação, a colaboração, e o desenvolvimento socio afetivo assumem-se neste projeto como competências essenciais para a adaptação social e para o sucesso educativo dos alunos, pelo que, toda a Planificação das AEC assenta nestes pilares.

Inspirado no projeto “Ter ideias para Mudar o Mundo” do Centro Educativo Alice Nabeiro, este Programa faz parte de uma estratégia intermunicipal de promover competências empreendedoras nas crianças e jovens do Alto Alentejo, constituindo-se como uma das Ações estratégicas no âmbito do PEEM – Plano Estratégico Educativo Municipal.

As finalidades, os princípios orientadores, as atividades definidas, as estratégias de implementação e os critérios de avaliação serão definidos neste instrumento de planeamento. **O Programa Curricular de cada atividade será definido por cada grupo disciplinar de acordo com o projeto curricular de cada turma ao nível da articulação horizontal, e pelos respetivos departamentos ao nível da articulação vertical no início de cada ano letivo.**

FINALIDADES

As AEC pretendem cumprir o duplo objetivo de garantir a todos os alunos do 1º Ciclo de forma gratuita, a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras e significativas, que potenciem a promoção do sucesso educativo dos alunos, SEGUNDO P PELFIL DE ALUNO DO Sec. XXI e promovam a articulação entre o funcionamento da Escola e a organização de respostas sociais no domínio do apoio às famílias

As AEC visam assim:

- Reforçar competências chave para a promoção do sucesso escolar dos alunos;
- Estreitar as relações entre a escola, as famílias dos alunos e a comunidade local, indo ao encontro das suas necessidades e potencialidades;
- Promover a ligação da escola com o meio, a solidariedade, o voluntariado e a dimensão europeia na educação.
- **Reforçar um contexto de educação bilingue** onde os alunos possam desenvolver múltiplas competências transversais e melhorar a comunicação numa segunda língua (Inglês).

- Promover a prática desportiva e as expressões artísticas, complementando a atividade curricular;
- Potenciar a descoberta de vocações e o desenvolvimento de competências empreendedoras, indo ao encontro dos interesses e potencialidades de cada aluno.
- Concretizar os princípios da prioridade política para os jovens da Europa: “Aprender para o Bem-estar”

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

De acordo com o Portaria N.º 644-A/2015, de 24 de agosto, o Decreto -Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na sua redação atual, estabelece que, no âmbito da sua autonomia, os agrupamentos de escolas, no 1.º ciclo do ensino básico, desenvolvam atividades de enriquecimento curricular, de caráter facultativo para os alunos, com um cariz formativo, cultural e lúdico, que complementem as componentes do currículo. Deste modo, cada estabelecimento de ensino do 1.º ciclo garante a oferta de uma diversidade de atividades que considera relevantes para a formação integral dos seus alunos e articula com as famílias uma ocupação adequada dos tempos não letivos.

As AEC são programadas em parceria com o Município de Ponte de Sor, entidade Promotora das AEC e as entidades parceiras que implementam as AEC em cada Escola do Ensino Básico.

ATIVIDADES E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Após auscultação do Departamento de 1º CEB e da equipa técnica da Entidade Promotora foram definidas as seguintes **atividades de enriquecimento curricular** para o ano letivo 2019/20:

- 1) Ensino de Inglês para o 1º e 2º ano – 2 tempos de 90 minutos semanais – Total de 180 minutos, com a possibilidade de articulação com outras atividades de enriquecimento curricular no âmbito dos projetos que emergem no Clube TIMM;
- 2) Atividade Física e Desportiva – 1 tempo de 90 minutos semanais
- 3) Música – 1 tempo de 90 minutos semanais
- 4) Clube de Empreendedorismo: “Ter ideias para Mudar o Mundo” - 1 tempo de 90 minutos semanais

Estas atividades funcionam todos os dias no horário das 16.00h às 17.30h ou das 15.45h às 17.15h. Em situações excecionais poderá haver uma gestão flexível do horário das Atividades de Enriquecimento Curricular que vá ao encontro de necessidades verificadas pelo Agrupamento de Escolas ou pela Entidade Promotora.

AEC – ÁREA	INGLÊS	MÚSICA	AFD	CLUBE TIMM	N.º HORAS
1º E 2º ANO	2	1	1	1	5
3º E 4º ANO	--	1	1	2	5

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

No desenvolvimento das atividades, as estratégias a privilegiar, no que diz respeito à interação professor/aluno, aluno/professor e aluno/aluno, devem conduzir à criação de um ambiente favorável à aprendizagem. As **atividades lúdicas** devem levar os alunos ao desenvolvimento da autonomia, de hábitos de trabalho, no sentido da construção do saber, e à motivação perante a aprendizagem.

No sentido de garantir a qualidade e potenciar a **natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural** das AEC, foram definidos os seguintes princípios orientadores para a implementação das mesmas:

- 1) As AEC são atividades complementares do currículo e visam essencialmente o desenvolvimento de competências transversais, com especial enfoque nas **competências socioemocionais, na educação para a cidadania e para a descoberta de interesses e vocações**.
- 2) **Forte enfoque na valorização das expressões culturais locais**, e nas necessidades e potencialidades do território em diferentes áreas: social, cultural, artística, ambiental, económica, entre outras;
- 3) **Enfoque na metodologia de projeto**, no sentido de potenciar a participação das crianças na escolha de áreas que vão ao encontro dos seus interesses e necessidades e do trabalho colaborativo entre alunos e os professores e técnicos das diferentes áreas.
- 4) **Trabalho colaborativo e articulação curricular** ao nível horizontal entre os professores e técnicos das AEC e professores titulares de turma e ao nível vertical entre coordenadores de departamento das várias áreas abrangidas pelas AEC;
- 5) **Reforço da educação bilingue**, desenvolvendo diferentes projetos transdisciplinares em articulação com o professor de Inglês;
- 6) **Flexibilidade ao nível das estratégias de organização do grupo de alunos**, da gestão dos espaços e do tempo;
- 7) **Criação de oportunidades para que os alunos possam escolher livremente entre diferentes atividades**, ou entre projetos dentro de um mesmo tema ou atividade.

ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA E CURRICULAR

A articulação das AEC com as atividades curriculares de carácter obrigatório é essencial, quer a um nível horizontal (com o professor titular de turma e Coordenador de 1º Ciclo), quer a um nível vertical (com os departamentos curriculares dos 2º e 3º ciclos), na medida em que estas atividades constituem uma componente significativa do Projeto Educativo e Curricular do Agrupamento e devem contribuir de forma sequencial e equilibrada para o desenvolvimento de competências essenciais dos alunos.

No sentido de operacionalizar a articulação pedagógica e curricular das AEC, o Agrupamento definiu os princípios orientadores de trabalho com os professores titulares de turma, os Departamentos, e os professores das AEC. Assim, os professores titulares de turma e os professores das AEC realizam reuniões periódicas para procederem à programação conjunta. **Para garantir uma maior integração vertical dos professores das AEC nos Departamentos, estes participam periodicamente em reuniões do seu grupo de especialidade.**

PLATAFORMA + SUCESSO ESCOLAR

No presente ano letivo será disponibilizada uma Plataforma de Aprendizagem, Colaboração e Partilha, que permitirá envolver e articular os professores titulares das turmas, os professores de AEC e os vários elementos da comunidade educativa num projeto inter e transdisciplinar.



COMPONENTES DA PLATAFORMA



MURAL

Espaço de partilha e comunicação do trabalho desenvolvido em contexto educativo.



CONTEÚDOS

Recursos educativos para crianças dos 4 aos 10 anos.



CRACHÁS

Sistema de recompensas atribuídas pelas conquistas das crianças.

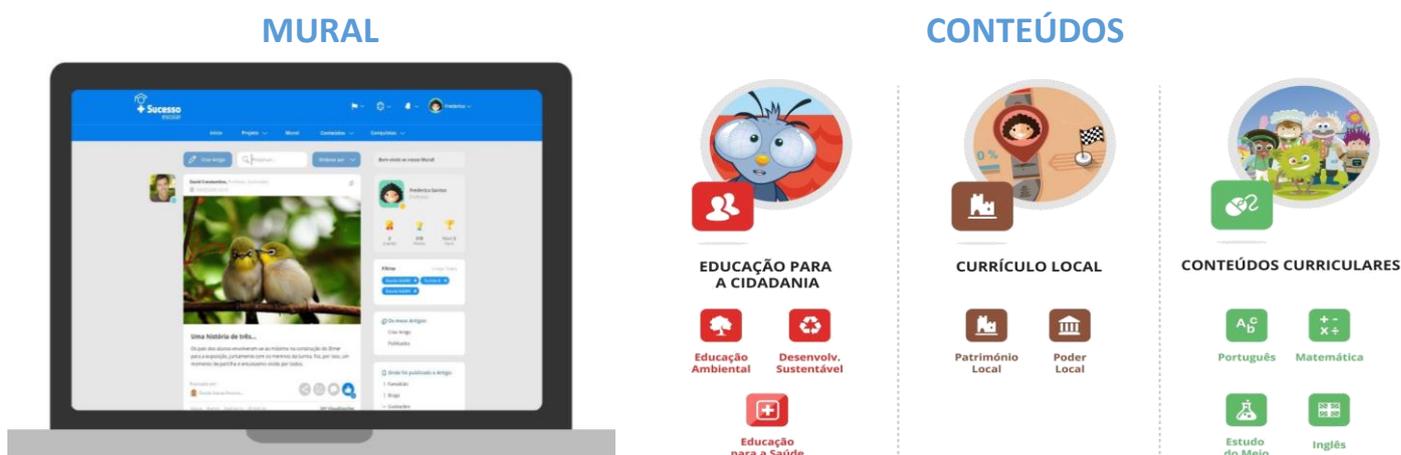


FORMAÇÃO

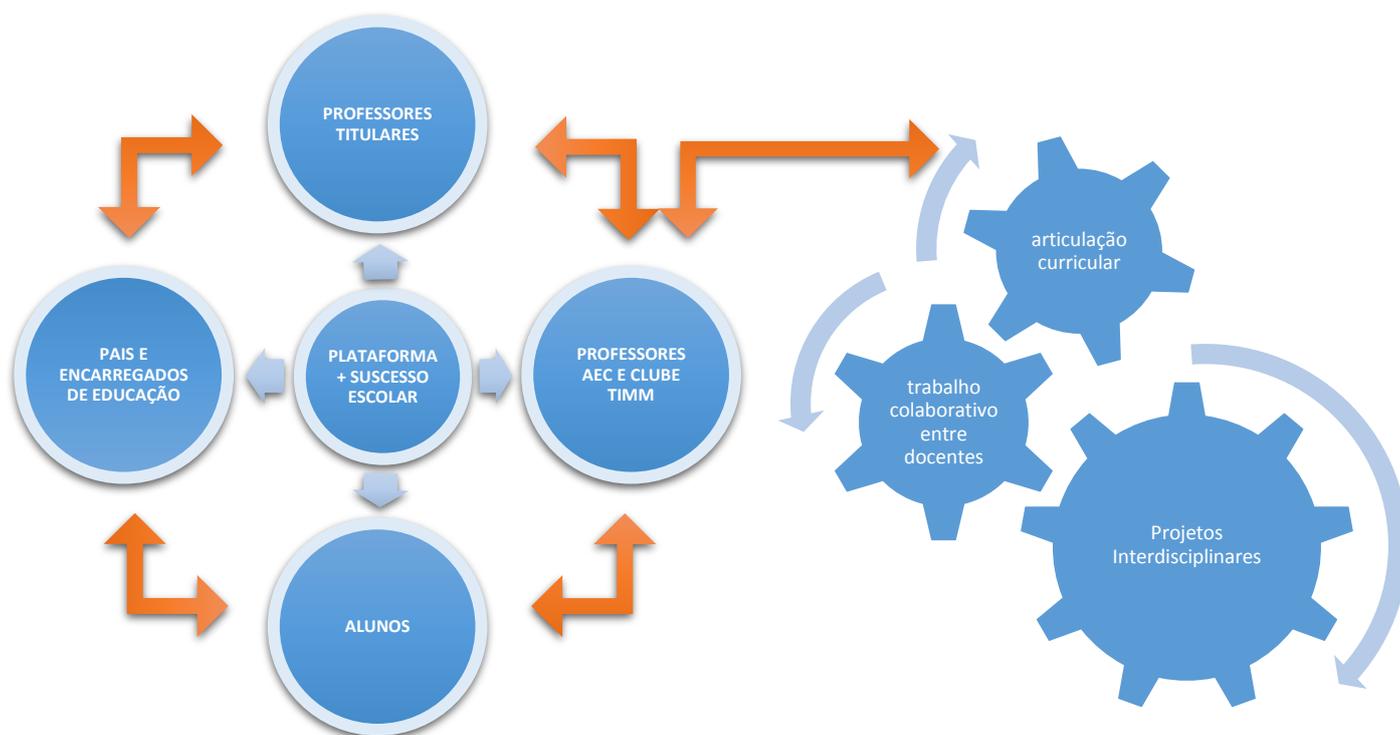
Oficina acreditada para Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

OBJETIVOS DA PLATAFORMA

1. Reduzir e prevenir o abandono escolar precoce e promover a igualdade de acesso a uma educação de qualidade;
2. Desenvolver competências, atitudes e valores que ajudem as crianças a desempenhar um papel ativo na comunidade (local, nacional e internacional);
3. Construir um ambiente de aprendizagem rico em tecnologia, facilitador da aprendizagem, do trabalho colaborativo e da partilha.



MODELO DE ARTICULAÇÃO ENTRE AEC E COMPONENTE CURRICULAR



SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

De acordo com Portaria N.º644 - A/2015, de 24 de agosto, a supervisão e o acompanhamento das AEC são da responsabilidade dos órgãos competentes do agrupamento de escolas, em termos a definir no regulamento interno.

O desenvolvimento desta competência passa por diversas formas de articulação curricular e organizacional com os professores responsáveis pelas AEC, bem como por mecanismos de acompanhamento e monitorização, nomeadamente:

- A partilha de informação sobre os alunos realizando um trabalho prévio de natureza pedagógica com os professores das AEC, no sentido de os informar de todas as questões pertinentes relativas aos alunos (contexto familiar; necessidades educativas especiais; estilos de aprendizagem; relação pedagógica);
- A programação de atividades promovendo a articulação com os professores das AEC para que se atinjam os objetivos que estas atividades devem alcançar: enriquecer o currículo dos alunos tanto a nível dos conteúdos como, essencialmente, ao nível do desenvolvimento de competências transversais, criando homogeneidade entre as rotinas do professor titular e do professor de AEC, propiciando atitudes favoráveis à aprendizagem, consolidando estratégias de promoção de comportamentos adequados e planificando em conjunto;
- A supervisão pedagógica, com evidências de registo, pressupõe:
 - ⇒ Reflexão conjunta sobre possibilidades concretas de enriquecimento curricular;
 - ⇒ Definição de áreas de articulação curricular;
 - ⇒ Definição de projetos interdisciplinares ou DAC's que articulem essas áreas e o Projeto Educativo Local;
 - ⇒ Portfólio dos projetos desenvolvidos;
 - ⇒ Avaliação do impacto dos projetos nos alunos: motivação, interesse, empenho, competências desenvolvidas.
- A sensibilização dos encarregados de educação para as AEC e o seu contributo para o reforço do currículo;
- A ligação entre os pais/encarregados de educação e os professores das AEC.

REGISTO DE INFORMAÇÃO

O registo de informação dos alunos que frequentam as AEC é definido de acordo com as competências transversais enunciadas nos critérios de avaliação definidos para as AEC.

Tratando-se de atividades de carácter facultativo, os resultados do aluno nas AEC não têm repercussões diretas na avaliação das aprendizagens inerentes à componente letiva obrigatória. No entanto, numa perspetiva formativa, definiu-se o processo de observação e registo de informação das competências desenvolvidas pelo aluno, com recurso à plataforma GIAE, permitindo, assim, que os encarregados de educação e os professores titulares de turma tomem conhecimento do crescimento global do aluno.

A divulgação aos encarregados de educação, do processo observação das competências desenvolvidas pelos alunos, traduz-se numa ficha de registo de informação das AEC, elaborada no final de cada período letivo, através dos professores titulares de turma, e incluída no registo de avaliação do aluno.

O referido registo de informação tem um carácter formativo descritivo, devendo o professor de AEC fornecer informações ao nível do desempenho e progressão nas atividades, tendo por referência o ponto de partida do aluno. Para além disso, importa reforçar a importância e quase exclusividade do carácter formativo, e não certificador, em todo o processo.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

No que respeita aos recursos materiais utilizados, estes divergem bastante e consoante a atividade de AEC. O Agrupamento acompanha o processo de aquisição de materiais com vista à sua adequação e otimização tendo sido criadas condições, em parceria com o Município de Ponte de Sor, que permitem continuar o apetrechamento das escolas no que respeita aos equipamentos e materiais adequados à realização das AEC. Ao nível dos espaços físicos as AEC funcionam em salas de aula, espaços exteriores e polivalentes dos estabelecimentos de ensino e pavilhões gimnodesportivos e polidesportivos nas diferentes localidades.

Cada escola de 1º CEB tem acesso a um conjunto de recursos tecnológicos (tablets) para que todos os alunos do 1º CEB possam desenvolver projetos e aceder aos conteúdos digitais proporcionados pela Plataforma + Sucesso Escolar no âmbito do Projeto “Empreender para o Sucesso”

ORIENTAÇÕES PROGRAMÁTICAS

Sob a égide do Projeto de Promoção de Competências Empreendedoras **“Ter Ideias para Mudar o Mundo”**, o projeto educativo no âmbito das AEC estabelece um conjunto de Orientações Programáticas, as quais assentam num núcleo de áreas e competências que serão trabalhadas transversalmente pelas várias atividades de enriquecimento curricular no âmbito das diferentes disciplinas.

A Oferta de Atividades disponibilizada pela Entidade Promotora, em parceria com as entidades parceiras identificadas no Protocolo de Colaboração são: **Inglês, Música, Atividade Física e Desportiva e Clube de Empreendedorismo – CLUBE TIMM**, enquanto atividade lúdico-expressiva.

MATRIZ CURRICULAR TRANSVERSAL NAS VÁRIAS ÁREAS E PROJETOS



As atividades de enriquecimento curricular propostas são de natureza **eminente lúdica**, formativa e cultural, **incidindo nos domínios: artístico, desportivo, de ligação da escola com o meio, promovendo transversalmente a educação para a cidadania com enfoque nas áreas do empreendedorismo, solidariedade e voluntariado e na dimensão europeia da educação, reforçando a aprendizagem de uma segunda língua e de uma consciência intercultural.**

Outra das dimensões com especial enfoque neste projeto é o reforço de atividades para a promoção de competências socioemocionais, as quais serão trabalhadas de uma forma consistente nas diferentes áreas.

Os conteúdos programáticos de cada área serão definidos no início do ano letivo de acordo com o projeto a desenvolver em cada escola e por cada turma, havendo espaço para a flexibilidade de temas e conteúdos programáticos a desenvolver.

Esse processo parte da participação ativa das crianças no processo de decisão sobre o Planeamento das AEC, assim como o envolvimento de outros elementos da comunidade, nomeadamente as entidades parceiras das AEC, Pais e Encarregados de Educação e outros parceiros estratégicos de diferentes setores da sociedade.

As áreas transversais serão assim trabalhadas por todas as áreas das AEC com projetos específicos ou em projetos definidos pela Turma e serão coordenados pela atividade desenvolvida no âmbito do **Clube de Empreendedorismo.**

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

CLUBE DE EMPREENDEDORISMO “TER IDEIAS PARA MUDAR O MUNDO”

A Educação para o Empreendedorismo é:

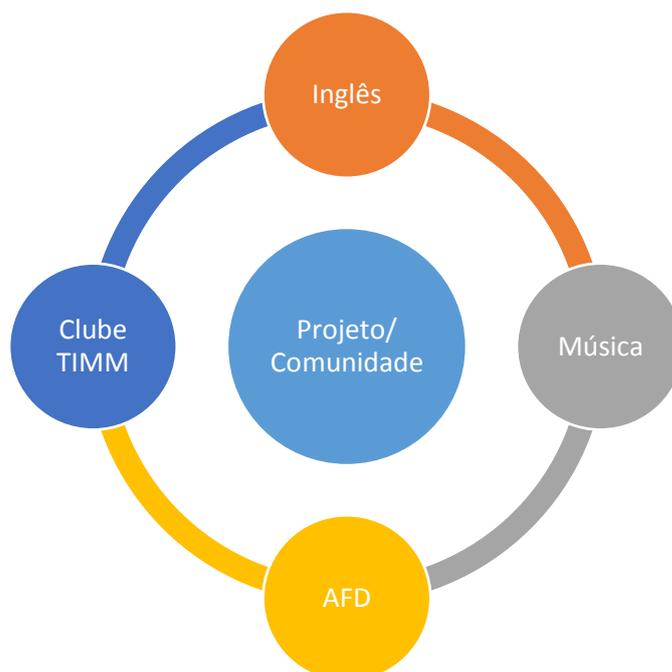
- ➔ Ensino transversal para a vida, centrado na ação e nos interesses dos alunos
- ➔ Focalizado no processo e nos resultados
- ➔ Coerente e constante
- ➔ Integrado multidisciplinarymente
- ➔ Contextualizado
- ➔ Autoconstruído pelos/as alunos/as

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO

A realização de um projeto será o resultado final de um trabalho em que os alunos desempenham o papel de criadores, assumindo-se mesmo como embaixadores da criatividade. Conceitos de grupo, de empreendedorismo e de inovação são essenciais para o desenvolvimento de projetos artísticos e culturais de impacto na comunidade educativa.

Pretende-se que os alunos aprendam a ter e a desenvolver ideias, a assumir riscos, a ter noção do erro e do sucesso, e a avaliarem os seus comportamentos de uma forma lúdica. Alunos que aprendam a enriquecer-se de forma global, em torno de um projeto.

O elo comum entre as diferentes AEC é o desenvolvimento de projetos e o envolvimento direto da comunidade.



A comunidade faz parte integrante de todo o processo de aprendizagem, sendo fomentada a sua colaboração em situações que envolvem desde organizações formais à livre participação de cidadãos, com o propósito de angariar parceiros que apoiem e sustentem um projeto.

Uma aposta educativa em desenvolver as capacidades criativas e técnicas dos alunos nos diferentes eixos apontados, potenciando os talentos pré-existentes para a exploração de determinadas formas de arte na vida do aluno, através de projetos lúdicos e de carácter social, que possam despertar consciências e contribuir para o melhor enquadramento do aluno no mundo em que vive.

Existe uma relação entre as competências propostas a desenvolver no Clube de Empreendedorismo “Ter Ideias para Mudar o Mundo” e as competências gerais do 1º ciclo, uma vez que ambas promovem o desenvolvimento de valores essenciais e estruturantes, como o desenvolvimento integral do aluno, o desenvolvimento de capacidades afetivas e cognitivas, e a capacidade de atribuir novos significados aos seus conhecimentos.

Assim, a articulação entre as atividades do Clube e as atividades desenvolvidas ao nível das turmas do 1º ciclo é fundamental para o desenvolvimento integral do aluno.

Serão sempre tidas em conta as necessidades individuais dos alunos, bem como os seus interesses e conhecimentos, aliados aos interesses da escola ou agrupamento, pelo que outros eixos podem ser considerados importantes no desenvolvimento dos projetos lúdico-expressivos (como por exemplo: expressão plástica, educação para os média, interculturalidade, educação financeira, etc..).

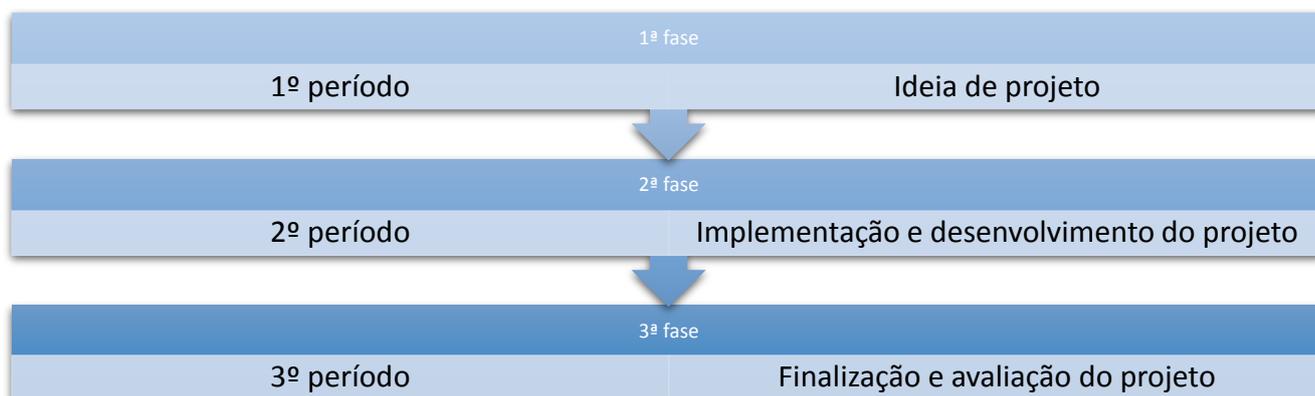
OBJETIVOS GERAIS

- ⇒ Criar projetos que respondam às necessidades da comunidade envolvente;
- ⇒ Potenciar as capacidades dos alunos ao nível das expressões artísticas e noutros domínios como: Ciências Experimentais, atividades de intervenção na comunidade ligadas ao voluntariado, solidariedade, etc.
- ⇒ Desenvolver atitudes, capacidades e valores promotores do espírito empreendedor;
- ⇒ Criar competências sensoriais ao nível da organização, planeamento, liderança e trabalho em grupo;
- ⇒ Potenciar a capacidade de iniciativa;
- ⇒ Impulsionar a criatividade;
- ⇒ Projetar a socialização e a comunicação para fora da Escola;
- ⇒ Potenciar a participação dos alunos e das famílias na comunidade local;
- ⇒ Despertar as interrogações, curiosidades e imaginação das crianças, suscitando o pensamento crítico.

METODOLOGIA

A metodologia base de aprendizagem é o aprender fazendo. O aprender fazendo implica que o aluno seja ator do seu próprio percurso, isto é, obtenha informação, planeie, selecione, execute, trabalhe em grupo, controle a execução e avalie o seu trabalho.

O trabalho desenvolvido por cada turma será promovido no âmbito do Clube e está dividido por três fases, tal como é possível observar no esquema:



1ª fase

Os alunos, sob orientação do professor, exploram os conceitos de projeto, empreendedorismo, criatividade e trabalho de grupo; iniciam o processo de criação da ideia de projeto que terão de transpor para um documento final de apresentação.

2.ª fase

A execução do projeto é o momento em que os alunos enquanto grupo interagem efetivamente com o meio envolvente. É o momento de aprendizagem que permitirá superar dificuldades e utilizar os seus conhecimentos de forma produtiva.

3.ª fase

Após a dinamização dos projetos os alunos terão a oportunidade de apresentar o trabalho desenvolvido, os resultados finais, aquilo que conseguiram concretizar. Todo o projeto deverá ser avaliado, promovendo nos alunos capacidades críticas e de auto e heteroavaliações.

Na Educação para o Empreendedorismo é fundamental criar oportunidades para o/a aluno/a aprender, pensar e agir de forma empreendedora. É necessário criar contextos autênticos de «vida real», de forma a proporcionar uma aprendizagem que envolva atividades experimentais, de reflexão e de trabalho colaborativo.

A metodologia base de aprendizagem da Educação para o Empreendedorismo é o **aprender-fazendo**. O aprender-fazendo tem um enfoque dinâmico orientado pelo/a próprio/a aluno/a, integrado na aprendizagem através da prática.

O aprender-fazendo implica que o/a aluno/a seja ator/atriz da sua própria formação: Obtenha informação; Selecione; Planeie; Execute; Trabalhe em grupo; Avalie.

A Forma de Articulação entre as diferentes Atividades de Enriquecimento Curricular, os Conteúdos Programáticos e a metodologia de trabalho será desenvolvida por uma equipa de trabalho e definida na reunião de departamento do 1º Ciclo, no início do ano letivo e constituirá parte integrante deste documento de Planeamento.

OBJETIVOS E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS TRANSVERSAIS
 ÀS DIFERENTES ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO
Planificação para o manual do empreendedor “Ter Ideias para mudar o Mundo”

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	CONTEÚDOS	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a criação de Ideias; • Criar Confiança; • Declarar ideias, projetos, interesses. • Identificar Projetos e Ideias; • Desenvolver Autoconfiança • Desenvolver Iniciativa; • Desenvolver a Criatividade; 	Estímulo e Partilha de Ideias	<ul style="list-style-type: none"> • O que mais gostam de fazer; • Ter uma Ideia; • Estímulo de Ideias; • Aderir a uma Ideia; 	<p>“A caixa de Ideias”</p> <p>Ficha 5 e Ficha 6*</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Saber Identificar Projetos e Ideias; • Saber Identificar afinidades; • Saber agrupar os projetos em grupos; • Criar uma Prática cultural e de Trabalho; • Desenvolver a capacidade de Partilha; • Desenvolver a capacidade de Resiliência; • Desenvolver a capacidade de Planear, 	Criação de um Grupo	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar um grupo; • Aderir a um grupo; • Formar um grupo “natural”; • Partilha de Ideias; • Liderança 	<p>Ficha 11 e Ficha 12*</p> <p>Contactos com parceiros locais (ONG, bombeiros, junta de freguesia...)</p>

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	CONTEÚDOS	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a autoconfiança; • Valorizar o Relacionamento Interpessoal; • Escutar as pessoas; • Realizar planeamentos; • Assimilar conceitos; • Saber interiorizar conceitos na prática através de dinâmicas; • Aplicação em projetos reais; 	Organização e Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um plano/projeto; • Propor Atividades -“o que é que eu quero fazer?”; • Refletir sobre Objetivos e Recursos disponíveis; • Missão; • Organizar e Planear um projeto; • Apresentar um projeto; • Elaborar narrativas 	<p>“O Muro Empreendedor”</p> <p>Contactos/ações com indivíduos empreendedores</p> <p>Ficha 17*</p> <p>Ficha 20 “ Os nossos estados de espírito”*</p> <p>Ficha23“Aprender a escutar as pessoas”*</p> <p>Ficha26 “Aprender a transmitir o nosso projeto”*</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Promover o Relacionamento Interpessoal; • Valorizar a Iniciativa e a Mudança; • Estimular a Autoconfiança; • Agir Proactivamente; • Desenvolver a Resiliência; • Desenvolver um Planeamento; 	Execução	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a trabalhar com os colaboradores; • Redes de colaboradores; • Descobrir necessidades; • Protótipos para partilhar o nosso projeto; • Ciclos de trabalho; • Liderança; 	<p>Ficha 29*</p> <p>Ficha 30*</p> <p>Ficha 32*</p> <p>Ficha 35*</p> <p>Ficha 36*</p> <p>Ficha 37*</p> <p>Ficha 38*</p> <p>Ficha 41*</p> <p>Ficha 48*</p> <p>Ficha 49*</p>

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	CONTEÚDOS	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a capacidade de Iniciativa; • Valorizar a capacidade de avaliar; • Valorizar o Relacionamento interpessoal; • Valorizar a Autoconfiança; • Valorizar a Resiliência; • Valorizar a Comunicação; 	<p>Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação inicial das ideias, levantamento de necessidades e motivações; • Avaliação das etapas e objetivos intermédios e introdução de correções necessárias e reorientação; • Avaliação do impacto do projeto e dos seus produtos quantitativos, qualitativos e das competências desenvolvidas. 	<p>Exemplo:</p> <p>Visita a empresa ou a estação transformadora...</p>

INGLÊS

ENQUADRAMENTO

O Inglês irá funcionar semanalmente em dois blocos de 60 minutos, para turmas do 1º e 2º ano.

O referencial curricular deve corresponder aos interesses dos alunos, apelar às suas emoções, estimular o seu envolvimento ativo, a sua imaginação e criatividade. Na seleção de atividades dever-se-á ter em consideração as necessidades dos alunos, os seus níveis de desenvolvimento e estilos de aprendizagem.

FINALIDADES

São finalidades do Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico:

- ➔ Sensibilizar para a diversidade linguística e cultural;
- ➔ Promover o desenvolvimento da consciência da identidade linguística cultural através do confronto com a língua estrangeira e a(s) cultura(s) por ela veiculada(s);
- ➔ Fomentar uma relação positiva com a aprendizagem da língua;
- ➔ Fazer apreciar a língua enquanto veículo de interpretação e comunicação do/com o mundo que nos rodeia;
- ➔ **Promover a educação para a comunicação, motivando para valores como o respeito pelo outro, a ajuda mútua, a solidariedade e a cidadania;**
- ➔ Contribuir para o desenvolvimento equilibrado de capacidades cognitivas sócias afetivas, culturais e psicomotoras da criança;
- ➔ Proporcionar experiências de aprendizagem significativas, diversificadas, integradoras e socializadoras;
- ➔ Favorecer atitudes de autoconfiança e de empenhamento no saber-fazer;
- ➔ Estimular a capacidade de concentração e de memorização;
- ➔ Promover o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem;
- ➔ Fomentar outras aprendizagens.

PROPOSTAS DE OPERACIONALIZAÇÃO CURRICULAR

Propõe-se que a operacionalização curricular:

- ➔ Dê ênfase à audição e à oralidade, especialmente na fase inicial. No entanto, a leitura e a escrita podem desempenhar um papel de apoio crítico e não devem ser negligenciadas;
- ➔ Inclua a discriminação e imitação de sons, entoações e ritmos em realizações linguísticas significativas;
- ➔ Tenha um carácter lúdico, onde a criança sinta verdadeiro prazer na utilização da língua como meio de interação com os colegas e professores;

- Promova a memorização apoiada em suportes visuais, auditivos e gestuais;
- Conduza ao reconhecimento de diferentes tipos de enunciados;
- Privilegie a reprodução de enunciados curtos em situações de comunicação;
- Explore, com frequência, a produção oral;
- Incremente a reprodução escrita de enunciados orais sempre que se julgar pertinente fazê-lo;
- Utilize todos os padrões organizacionais possíveis, tais como o trabalho individual, de pares, ou em pequenos grupos, associados ao trabalho com o grupo-turma;
- Ajude os alunos a, gradualmente e de forma natural, refletir sobre as diferentes estratégias de aprendizagem utilizadas, em utilização ou a utilizar, numa perspetiva metacognitiva da aprendizagem. (cf. orientações do ME)

MÚSICA

ENQUADRAMENTO

A Música irá funcionar semanalmente num bloco de 60 minutos semanal, para turmas do 1º ao 4º ano. Haverá ainda coadjuvação no âmbito da componente curricular na área das expressões, com maior ênfase na expressão dramática.

Embora estejam estabelecidas Orientações Programáticas pelo Ministério da Educação, definiu-se o plano curricular que irá orientar o desenvolvimento das atividades de Música, respeitando o desenvolvimento da criança, as suas capacidades e valorizando os seus saberes.

As atividades a desenvolver devem visar as vivências musicais, o gosto pela música, o sentido crítico e as práticas culturais diversas relacionadas com a música.

FINALIDADES

O desenvolvimento das atividades deverá permitir ao aluno:

- Fomentar a curiosidade, a tomada de consciência e a responsabilidade pelo universo sonoro;
- Potenciar a expressão e a criatividade;
- Fazer com que a criança avalie as suas próprias atividades e criações como fonte de riqueza e realização;
- Educar a sensibilidade e o interesse pela música e pelo universo sonoro;
- Educar o gosto e critério estético;
- Praticar os procedimentos próprios da música como sejam a audição e a interpretação;
- Contactar com diferentes culturas musicais;
- Explorar diferentes processos de produção sonora e de criação musical;
- Produzir e realizar espetáculos diversificados;

- ➔ Assistir a diferentes tipos de espetáculos;
- ➔ Contactar com o património artístico musical;
- ➔ Realizar intercâmbios entre escolas e instituições;
- ➔ Explorar as conexões com outras artes e áreas do conhecimento;
- ➔ Desenvolver projetos no âmbito da Música e da expressão musical.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Voz

Sendo um modo natural de expressão e comunicação na criança, será um recurso primordial nas atividades de expressão musical.

Visa-se a capacidade de inventar e reproduzir melodias, com e sem texto, a aquisição de um repertório de canções, rimas, lengalengas, e o domínio das potencialidades expressivas da voz.

Corpo

O desenvolvimento físico-motor através, por exemplo, do movimento, danças e dramatizações é essencial para a aprendizagem e interpretação musical.

A vivência e a reação da criança a diferentes estilos e culturas musicais através do movimento contribuem para a aquisição de conceitos, a assimilação de padrões e estruturas e o desenvolvimento da memória musical, a consciencialização da pulsação, do ritmo e do carácter das peças musicais.

Instrumentos

O objetivo principal é a utilização sonora direta de materiais e objetos e a construção de fontes sonoras elementares, que poderá ser complementada pela construção de instrumentos musicais. É recomendada a utilização na escola dos instrumentos e brinquedos musicais disponíveis.

Audição/ Audição

A audição é um dos aspetos centrais na aprendizagem musical.

Contudo, a criança necessita de orientação e de pontos de apoio para ouvir de uma forma discriminada e para ir centrando a sua audição em diferentes tipos de música, estruturas, fontes sonoras e instrumentos, podendo reagir aos diferentes parâmetros musicais de modo espontâneo e livre, assim como através de atividades mais direcionadas de acordo com os conceitos que se pretende que as crianças adquiram e apliquem.

Expressão e Criação

As atividades musicais a desenvolver devem atender à necessidade de a criança participar em projetos que façam apelo às suas capacidades expressivas e criativas. Pretende-se também que a criança seja capaz, por si só ou em grupo, de desenvolver projetos próprios, contando com a ajuda do professor na escolha e domínio dos meios utilizados.

Representação do som

Pretende-se desenvolver a capacidade de expressar e comunicar livremente, por gestos e sinais, variáveis musicais e aceder gradualmente a um conjunto de sinais e símbolos gráficos, facilitadores das atividades musicais realizadas.

Música Movimento e Drama

Esta atividade centra-se no desenvolvimento de competências no campo da audição, interpretação e criação de obras musicais que interliguem música, movimento, drama, arte plásticas e literatura.

Ao longo desta atividade a criança aprende a interligar diferentes formas de arte, a produzir e a realizar e interpretar um espetáculo músico-teatral. O trabalho final pode resultar da criação de material original, composto e interpretado pela turma e/ou escola, pela colaboração com compositores ou pela interpretação de uma obra pré-existente, em parceria com outras instituições.

ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA - AFD

ENQUADRAMENTO

A Atividade Física e Desportiva (AFD) irá funcionar semanalmente em 1 bloco de 60 minutos.

O plano curricular foi definido tendo por base as Orientações Programáticas publicadas pelo Ministério da Educação sobre a Atividade Desportiva.

A implementação da AFD deve oferecer aos alunos um conjunto de experiências diversificadas, que lhes permitam enriquecer o seu repertório motor, sem que daí resulte a existência de práticas que estimulem a especialização precoce.

FINALIDADES

A AFD deverá permitir ao aluno:

- Desenvolver o nível funcional das capacidades motoras;
- Melhorar a realização das habilidades motoras nos diferentes tipos de atividades, conjugando as suas iniciativas com a ação dos colegas e aplicando corretamente as regras;
- Promover o seu desenvolvimento integral, numa perspetiva interdisciplinar, de modo a favorecer o reforço de oferta educativa;

- ➔ Fomentar a aquisição de hábitos e comportamentos de estilos de vida saudáveis que se mantenham na idade adulta, contribuindo para o aumento dos índices de prática desportiva da população portuguesa;
- ➔ Fomentar o espírito desportivo e do *fair-play*, no respeito pelas regras das atividades e por todos os intervenientes.

OBJETIVOS E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS 1º E 2º ANO

1º e 2º ano	AFD (Atividade Física e Desportiva)
<p>Objetivos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Desenvolver as capacidades motoras dos alunos em diferentes tipos de atividades. ➔ Conjuguar a realização das habilidades motoras do aluno com a ação dos colegas e aplicando corretamente as regras. ➔ Promover a aquisição de hábitos e comportamentos de estilos de vida saudáveis que perdurem na idade adulta. ➔ Fomentar o espírito desportivo e o <i>fair-play</i>. ➔ Estimular a importância do respeito pela preservação da natureza.
<p>Conteúdos 1º e 2º ANO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Exploração da Natureza: Descoberta do meio ambiente, através da sua exploração. ➔ Deslocamentos e Equilíbrios: Manutenção de uma postura que permita a realização continuada. ➔ Rítmicas e Expressivas: Realização de movimentos locomotores, posturais e criativos, através da expressão corporal. ➔ Jogos: Abordagem de práticas lúdico-motoras associadas à cultura popular. ➔ Atividades de Manipulação: Relacionamento específico e intencional entre o praticante e os objetos. ➔ Oposição e Luta: Domínio de comportamentos de oposição e confronto corporal.

OBJETIVOS E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS 3º E 4º ANO

3º E 4º ANO	AFD (ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA)
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Desenvolver as capacidades motoras dos alunos em diferentes tipos de atividades. ➔ Conjuguar a realização das habilidades motoras do aluno com a ação dos colegas e aplicando corretamente as regras. ➔ Promover a aquisição de hábitos e comportamentos de estilos de vida saudáveis que perdurem na idade adulta. ➔ Fomentar o espírito desportivo e o fair-play. ➔ Estimular a importância do respeito pela preservação da natureza.
Conteúdos	<p>ATIVIDADES DESPORTIVAS</p> <p>1 - Jogos Pré-Desportivos Aquisição de competências que permitam a facilitação da aprendizagem dos jogos desportivos;</p> <p>2 – Andebol Desenvolvimento de ações motoras e aquisição de habilidades específicas às ações técnico táticas;</p> <p>3 – Basquetebol Desenvolvimento de ações motoras e aquisição de habilidades específicas às ações técnico táticas;</p> <p>4 – Futebol Desenvolvimento de ações motoras e aquisição de habilidades específicas às ações técnico táticas;</p> <p>5 – Voleibol Desenvolvimento de ações motoras e aquisição de habilidades específicas às ações técnico táticas;</p> <p>6 – Atletismo Desenvolvimento de ações motoras básicas: correr, saltar e lançar;</p> <p>7 – Ginástica Abordagem de destrezas gímnicas: enrolamentos, deslocamentos e posições de equilíbrio;</p> <p>APTIDÃO FÍSICA Conhecimento, através de testes apropriados, do grau de desenvolvimento das capacidades condicionais e coordenativas.</p>

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS AEC NUM MODELO DE FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

O processo de avaliação é parte integrante da implementação das AEC, com um acompanhamento contínuo e uma avaliação permanente, de carácter formativo, quer do processo, quer dos resultados, que vão emergindo do mesmo, no sentido de promover a qualidade do ensino e de melhorar a sua ação educativa.

No que respeita ao acompanhamento do processo de avaliação, **será formada uma equipa de trabalho que acompanhará de forma sistemática e continuada a implementação das AEC e será responsável pela recolha de informação, nomeadamente quanto à concretização, à pertinência e à eficácia das atividades desenvolvidas, avaliando o seu impacto na melhoria da oferta educativa e organização do Agrupamento.**

No final do ano letivo será elaborado um relatório onde se analisarão os contextos e os processos, e que englobará também as recomendações e orientações do trabalho futuro. Este relatório deverá ser apresentado pela equipa de trabalho no respetivo departamento e analisado e aprovado pelo Conselho Pedagógico.

COMPOSIÇÃO DA EQUIPA

ORGANIZAÇÃO DAS AEC E PEDIDO DE FINANCIAMENTO PARA 2018/ 19

ESCOLA	TURMA	N.º alunos por ano				Total
		1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
EB Ponte de Sor	1ªA	25				
	1ªB	20				
	1ªC	20				
	2ªA		25			
	2ª B		21			
	2ª C		20			
	2ª D		20			
	2ªE		16			
EB 2/3 João Pedro de Andrade	3ªA			20		20
	3ªB			20		20
	3ªC			26		26
	4ªA				26	26
	4ªB				26	26
	4ªC				20	20
	4ªD				20	20
EB Galveias	GAA	9	4			13
	GAB			6	9	15
EB Longomel	1LOB	4	3	4	4	15
						0
EB Vale de Açor	VAA	6	9			15
EB Vale de Açor	VAB			5	5	10
EB Tramaga	TRA	13	8			21
	TRB			9	9	18
EB Montargil	MTA	8	14			22
	MTB			18		18
	MTC				9	9
EB Foros de Arrão	T1	2	3	4	5	14
Total	26 T	144	107	112	133	496